



20º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ANÁLISE DO DOMÍNIO EM MODELAGEM DO VESTUÁRIO: EVIDÊNCIAS DO PORTAL CAPES

Domain Analysis in the Clothing Patternmaking: Evidences from the CAPES Portal

Barbosa, Thassiana de Almeida Miotto; Me; Universidade Estadual de Londrina, thassi@uel.br¹

Resumo: O estudo aplica a Análise de Domínio para mapear a produção científica brasileira sobre Modelagem do Vestuário, a partir de 90 documentos recuperados do Portal de Periódicos da CAPES. Foram examinadas tendências temporais, autores e instituições mais produtivos, redes de colaboração, termos recorrentes e referências teóricas que embasam as pesquisas do campo. Os resultados mostram crescimento consistente da literatura especializada a partir de 2013 e um núcleo temático consolidado, mas ainda concentrado geograficamente no contexto nacional.

Palavras-chave: modelagem do vestuário; análise de domínio; análise bibliométrica.

Abstract: This study applies Domain Analysis to map Brazilian scientific production on Clothing Patternmaking, based on 90 documents retrieved from the CAPES Journal Portal. Temporal trends, the most productive authors and institutions, collaboration networks, recurring terms, and theoretical references underpinning the field's research were examined. The results show consistent growth of the specialized literature since 2013 and a consolidated thematic core, although still geographically concentrated.

Keywords: clothing patternmaking; domain analysis; bibliometric analysis.

Introdução

A modelagem do vestuário ‘pode ser caracterizada como um campo interdisciplinar de soluções criativas e produtivas, pois contribui tanto para a geração de ideias conceituais nas fases iniciais dos projetos de design de moda (dimensão técnico-criativa) quanto para materializar conceitos (dimensão técnico-produtiva)’ (EMÍDIO, 2021, p. 16). Historicamente, a atividade tem seu início relacionado ao trabalho artesanal dos alfaiates (NUNES, 2016), que devido ao processo de industrialização, passaram a dividir suas práticas com a produção do vestuário em larga escala.

¹ Doutoranda em Ciência da Informação, Mestre em Design, atua como docente e pesquisadora da Universidade Estadual de Londrina, nas áreas de Modelagem do Vestuário e Desenvolvimento de Produtos de Moda. Membro de Comitês Científicos da área de Design de Moda; autora de capítulos de livros e de artigos publicados em periódicos e em eventos científicos nacionais e internacionais. Atua em extensão universitária e como colaboradora e consultora de projetos de pesquisa nas áreas de atuação.



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

No Brasil, a modelagem do vestuário encontrou terreno fértil para o desenvolvimento acadêmico, especialmente a partir da segunda metade do século XX, com a criação dos primeiros cursos superiores de Moda, voltados à formação de profissionais capacitados a atuar na indústria de confecção nacional (PIRES, 2002). Atualmente, a Modelagem do Vestuário configura-se como um dos subcampos do Design de Moda e tem avançado em pesquisas que conciliam sua essência tradicionalmente artesanal à inovação tecnológica, abordando progressivamente teorias relacionadas ao ensino-aprendizagem; vestibilidade e usabilidade do produto; recursos digitais e novas formas de experimentação e aplicação de seus métodos e técnicas.

Ao compreender a Modelagem do Vestuário como campo científico emergente, torna-se fundamental mapear sua produção acadêmica para identificar padrões de organização, redes de colaboração e eixos temáticos predominantes. Nesse sentido, a Análise de Domínio (AD), proposta por Hjørland e Albrechtsen (1995) no campo da Ciência da Informação, oferece um enquadramento teórico-metodológico capaz de situar um campo para além de suas práticas técnicas, interpretando-o como um domínio do conhecimento.

Entre os onze eixos da AD, este estudo privilegia o eixo 6, que aborda os estudos métricos da informação, a partir do emprego de métodos bibliométricos para mapear a estrutura intelectual e social de um domínio, identificando autores centrais, redes de coautoria, concentração temática e evolução das pesquisas. A análise de estudos métricos também dialoga com o eixo 5 (estudos históricos de estruturas e instituições), que contextualiza as métricas em marcos temporais e institucionais, e com o eixo 8 (abordagens epistemológicas e críticas), que favorece uma leitura dos paradigmas e conceitos teóricos que moldam o campo. A combinação desses três eixos possibilita não apenas quantificar a produção científica, mas interpretá-la à luz de sua trajetória histórica e de suas bases epistemológicas.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, este artigo, apresenta os resultados da primeira etapa de coleta de dados, empregando redes de coautoria, coocorrência de termos e análise de citação para compreender como a modelagem do vestuário vem se consolidando como parte da ciência do Design de Moda no Brasil. Embora os resultados aqui apresentados dialoguem com os eixos 5 e 8 da AD, o texto se concentra na dimensão métrica, reservando o aprofundamento das demais conexões para trabalhos futuros, quando o levantamento de dados estiver finalizado.

A relevância desta investigação está em oferecer um panorama atualizado e sistematizado da produção científica brasileira sobre Modelagem do Vestuário, contribuindo para a compreensão de sua trajetória e consolidação



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

acadêmica. Ao evidenciar as pesquisas e contribuições expressivas, o estudo também identifica lacunas e oportunidades para fortalecer a área, incentivar colaborações e ampliar seu escopo temático e metodológico.

Referencial teórico

No desenvolvimento de produtos do vestuário, a modelagem representa a primeira etapa do processo de materialização e consiste na adaptação do material têxtil bidimensional em formas tridimensionais que se conformam ao corpo, por meio de técnicas e métodos específicos (SPAINÉ, 2016). Embora Laver (2005) relacione os primeiros registros de moldes de roupas ao Kalasiris egípcio, a atividade de modelar peças de maior complexidade consolidou-se a partir do século XIV, com a ascensão da alfaiataria. Considerada uma técnica artesanal de construção do vestuário, a alfaiataria caracterizou-se pelo fazer individual dos alfaiates, que transmitiam seu conhecimento de maneira empírica por meio do exercício da profissão (NUNES, 2016), sem a formalização documental ou escrita do saber.

O primeiro registro das técnicas de alfaiataria foi realizado com a publicação do “Libro de geometria, practica y traça”, de Juan Acelga, em 1580. Neste documento, o conhecimento do autor foi representado a partir da demonstração das proporções utilizadas na elaboração dos moldes, instruções para realização da modelagem, corte e confecção das peças, além de ilustrações representativas do processo (BEDUSCHI, 2013). Com a materialização do conhecimento de modelagem, suas práticas passam a ser compartilhadas por diversos atores sociais além dos alfaiates, como exemplo têm-se os manuais de modelagem difundidos ao público feminino durante o século XIX, buscando racionalizar métodos e otimizar o uso do tecido para a produção doméstica do vestuário (SOUZA, 2006).

Com a industrialização e a subdivisão das etapas produtivas, a modelagem passou a integrar o ambiente fabril, acompanhada da publicação e disseminação de novos métodos adequados à produção do vestuário em larga escala. No Brasil, a partir da década de 1950, o interesse crescente pela profissionalização na área, levou à formação de brasileiros em escolas europeias de moda, movimento que resultou na criação de cursos profissionalizantes e, em 1988, no primeiro curso superior de Moda pela Faculdade Santa Marcelina (PIRES,



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

2002). Desde então, a modelagem do vestuário deixou de ser uma atividade ligada apenas à execução de processos produtivos e passou ser inserida no ambiente acadêmico, ganhando destaque como área de conhecimento específico dentro do domínio da Moda.

A regulamentação curricular e a expansão dos cursos superiores em Moda e Design de Moda, ampliou a necessidade de organização e disseminação do conhecimento do campo. Nesse contexto, Menezes (2021) aponta que o reconhecimento da Modelagem do Vestuário como objeto de pesquisa científica é recente e, apesar do crescimento da bibliografia da área, ainda existem lacunas como poucas publicações de base estritamente científica, frente à dimensão do setor. Assim, para compreender como o conhecimento de Modelagem do Vestuário vem sendo produzido, organizado e compartilhado, é necessária uma abordagem que vá além da dimensão técnica da área e incorpore uma leitura social, histórica e epistemológica do campo.

Para tanto, emprega-se a Análise de Domínio (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995), que constitui um referencial teórico-metodológico da Ciência da Informação voltado à compreensão da organização e da mediação da informação a partir dos contextos sociais, históricos e epistemológicos que moldam determinado campo do conhecimento. Nessa perspectiva, os domínios correspondem a comunidades de pensamento ou discurso, cujas práticas, linguagens e estruturas institucionais influenciam diretamente na forma como a informação é produzida, representada e utilizada.

Partindo do pressuposto de que a produção e a organização do conhecimento estão vinculadas a comunidades discursivas específicas, cujas práticas, linguagens e instituições moldam a circulação da informação, Hjørland (2024) afirma que as fronteiras de um domínio são dinâmicas e alteram-se conforme suas mudanças teóricas, de seus paradigmas e interesses de pesquisa. Assim, Hjørland e Hartel (2003) consideram três dimensões analíticas em um domínio: 1) ontológica: analisa objetos e conceitos que estruturam o domínio; 2) epistemológica: estuda os princípios e métodos que orientam a produção e validação do conhecimento; 3) sociológica: privilegia os atores, instituições, redes e valores que sustentam o campo.

Aplicada aos estudos métricos, a AD permite ir além da simples quantificação da produção científica, situando o domínio como fenômeno social, histórico e epistemológico. No conjunto de suas abordagens, este trabalho se apoia prioritariamente no eixo 6, que prioriza os estudos métricos da informação, por meio da utilização de indicadores



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

bibliométricos para mapear a estrutura intelectual e social de um campo, identificando padrões de coocorrência de termos, cocitação, acoplamento bibliográfico e redes de coautoria. Embora dialogue com os estudos históricos de estruturas e serviços de informação e com a análise dos estudos epistemológicos e críticos, o presente artigo concentra-se na dimensão métrica, interpretando seus resultados à luz da trajetória histórica e das disputas paradigmáticas que moldam a Modelagem do Vestuário. Essa delimitação metodológica está diretamente alinhada ao estágio atual da pesquisa, que se encontra na fase inicial de mapeamento quantitativo do domínio, reservando as análises históricas e epistemológicas para etapas posteriores.

Metodologia

A presente pesquisa adotou o método da Análise de Domínio (HJØRLAND; ALBRECHTSEN, 1995), com ênfase no eixo de estudos métricos da informação, utilizando indicadores bibliométricos para mapear a estrutura intelectual e social da Modelagem do Vestuário no Brasil. Essa abordagem possibilita identificar autores centrais, redes de colaboração, concentração temática e evolução das pesquisas, considerando o domínio como fenômeno social, histórico e epistemológico (HJØRLAND, 2024).

A primeira coleta de dados foi realizada em junho de 2025, no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando como estratégia de busca a combinação de termos representativos do campo e de suas técnicas: "modelagem do vestuário" OR modelagem do vestuário OR "modelagem plana" OR "modelagem tridimensional" OR "moulage". Não foi aplicado recorte temporal, considerando que a área configura um campo de estudo recente e optou-se por incluir exclusivamente publicações nacionais, de qualquer tipologia documental.

A busca inicial resultou em 108 registros de documentos que se referiam às pesquisas do domínio analisado. Após a eliminação de duplicatas e a exclusão de documentos indisponíveis para acesso integral, o corpus final foi composto por 90 documentos. Em seguida, foi elaborada uma planilha contendo metadados extraídos dos registros: autoria, instituições de afiliação, palavras-chave e lista de referências. O tratamento dos dados ocorreu em duas etapas: 1) por meio da utilização do The Coupler (CASTANHA, 2022), foram geradas as matrizes de acoplamento bibliográfico e coocorrência de termos, bem como os arquivos das relações de cocitação



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

e de colaboração entre autores e instituições; 2) essas matrizes foram importadas para o VOSviewer®, ferramenta amplamente utilizada para a visualização e análise de redes bibliométricas, capaz de representar graficamente as conexões entre elementos de um domínio.

As análises foram realizadas por meio do uso de dois indicadores fornecidos pelo VOSviewer®: número de ocorrências e *Total Link Strength* (TLS), que corresponde à soma das forças de ligação de um item com todos os demais itens presentes na rede (VAN ECK; WALTMAN, 2014), funcionando como medida da intensidade relacional. Valores elevados de TLS indicam que o autor, instituição ou termo ocupam posição estratégica na rede, participando de maneira significativa na estrutura e na circulação do conhecimento do domínio investigado.

Resultados e discussões

A análise métrica dos 90 documentos recuperados do Portal de Periódicos da CAPES evidencia a evolução da produção científica sobre Modelagem do Vestuário no Brasil entre 2008 e 2025. Nos anos iniciais, observa-se uma baixa frequência de publicações, com apenas um registro anual entre 2008 e 2012. A partir de 2013, verifica-se um crescimento gradual do volume de pesquisas, indicando maior interesse acadêmico pelo tema, possivelmente relacionado à consolidação dos cursos de graduação em Design de Moda no país e à demanda por qualificação nos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Entre as instituições mais produtivas, destaca-se as que apresentam mais de 5 publicações no corpus analisado: a Universidade do Estado de Santa Catarina, lidera a produção com 18 registros, seguida pela Universidade Federal de Santa Catarina, com 11, e pelo Instituto Federal de Santa Catarina, com 10. A Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual Paulista contabilizam, respectivamente, 8 e 7 publicações, enquanto a Universidade Estadual de Londrina apresenta 6 registros. A concentração de estudos em instituições localizadas predominantemente na região Sul e Sudeste do país sugere a presença de polos acadêmicos consolidados, associados à oferta de cursos de graduação e pós-graduação em Design de Moda e áreas afins, bem como à existência de grupos de pesquisa especializados que mantêm produção contínua.



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

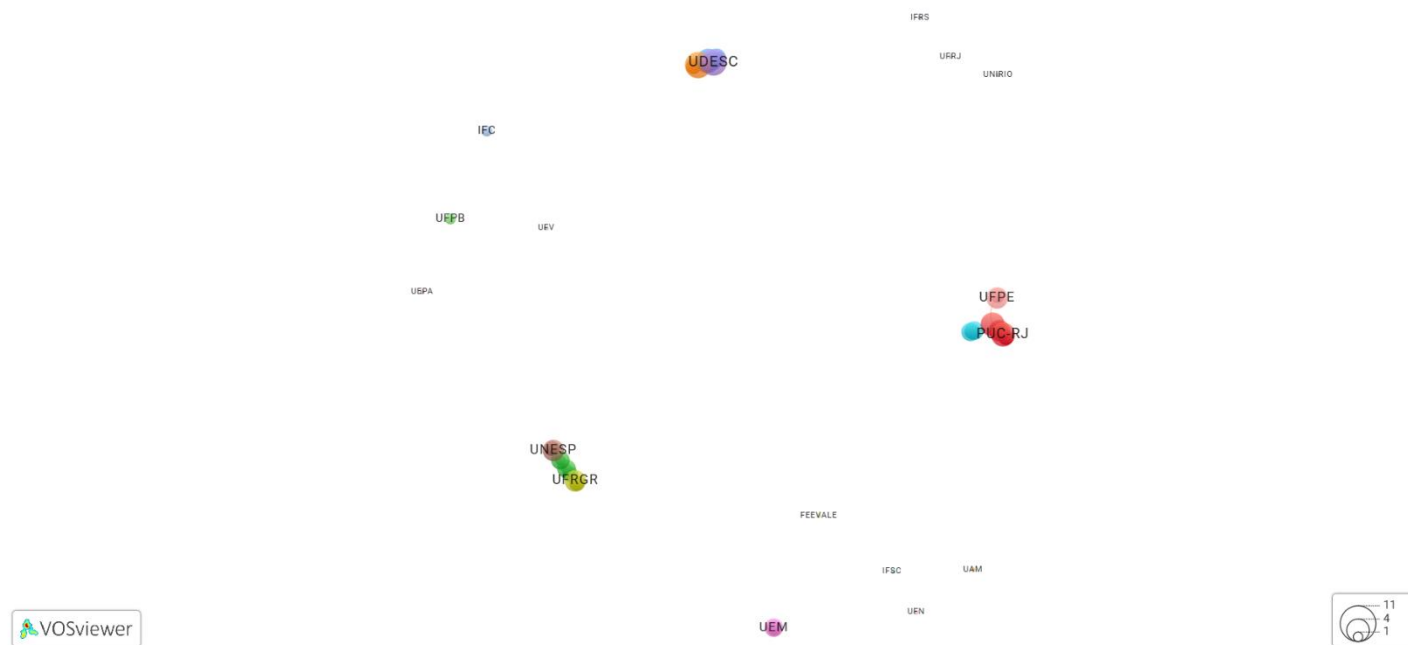
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

No contexto das análises bibliométricas, as redes de coautoria representam as relações estabelecidas entre autores ou instituições a partir de publicações em comum, permitindo identificar padrões de colaboração científica, núcleos de produção e possíveis lideranças acadêmicas em um determinado domínio (NEWMAN, 2001). Redes mais densas sugerem maior integração e troca de conhecimento entre os atores envolvidos, ao passo que estruturas fragmentadas podem indicar núcleos de pesquisa isolados ou pouco conectados. A análise da coautoria institucional (figura 1), portanto, permite identificar tanto os principais polos de produção quanto a extensão de suas interações.

Figura 1: Rede de coautoria entre instituições.



Fonte: elaborado pela autora, 2025.

Desta maneira, a figura 1 apresenta as redes de colaboração institucional, demonstrando o protagonismo do Instituto Federal de Santa Catarina (TLS = 10), seguido pela Universidade do Estado de Santa Catarina (TLS = 9) e pela Universidade Federal de Santa Catarina (TLS = 8). A produção dessas instituições evidencia uma forte concentração geográfica das pesquisas em Modelagem do Vestuário na região Sul do Brasil, o que sugere a existência de um núcleo regional consolidado de produção científica na área. Outras instituições relevantes na rede incluem a



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Universidade Federal do Ceará (TLS = 7) e a PUC-Rio (TLS = 6), que indicam a ampliação das colaborações para além do eixo Sul, envolvendo também pesquisadores do Nordeste e do Sudeste. A colaboração com instituições estrangeiras, como a Universidade do Minho (TLS = 4), demonstra a possibilidade de internacionalização das pesquisas brasileiras, ainda que em estágio inicial.

No recorte analisado, destaca-se a presença de um núcleo de autores com maior volume de publicações (mais de 3 documentos), o que sugere a existência de pesquisadores com atuação contínua e consolidada no campo. A autora mais produtiva é Silveira, I., com 10 trabalhos, seguida por Menezes, M. S. (6 publicações) e Rosa, L. (5 publicações). Outros nomes com expressiva participação são Babinski Júnior, V., Theis, M. R., Italiano, I. C. e Merino, E. A. D., cada um com 4 publicações. A concentração da produção em poucos autores indica a formação de lideranças acadêmicas e grupos de pesquisa especializados, que desempenham papel relevante na orientação de novos pesquisadores e na difusão do conhecimento no domínio.

A figura 2 demonstra destaque de ligações de Silveira, I. (TLS = 21), Babinski Júnior, V. (TLS = 17), Rosa, L. (TLS = 16) e Theis, M. R. (TLS = 13), que configuram o núcleo central da rede de coautoria. Esses autores apresentam forte interconexão entre si e com outros pesquisadores, o que reforça seu papel como articuladores do campo. Nomes como Menezes, M. S. (TLS = 12) e Merino, E. A. D. (TLS = 9) ocupam posições estratégicas, contribuindo para a integração de subgrupos na rede. A análise sugere a formação de clusters colaborativos que, em grande parte, refletem vínculos institucionais, como os observados entre pesquisadores vinculados às instituições catarinenses. Apesar dessa concentração, observa-se a inserção de autores de diferentes regiões, o que pode indicar um movimento gradual de diversificação geográfica e ampliação da cooperação nacional.



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

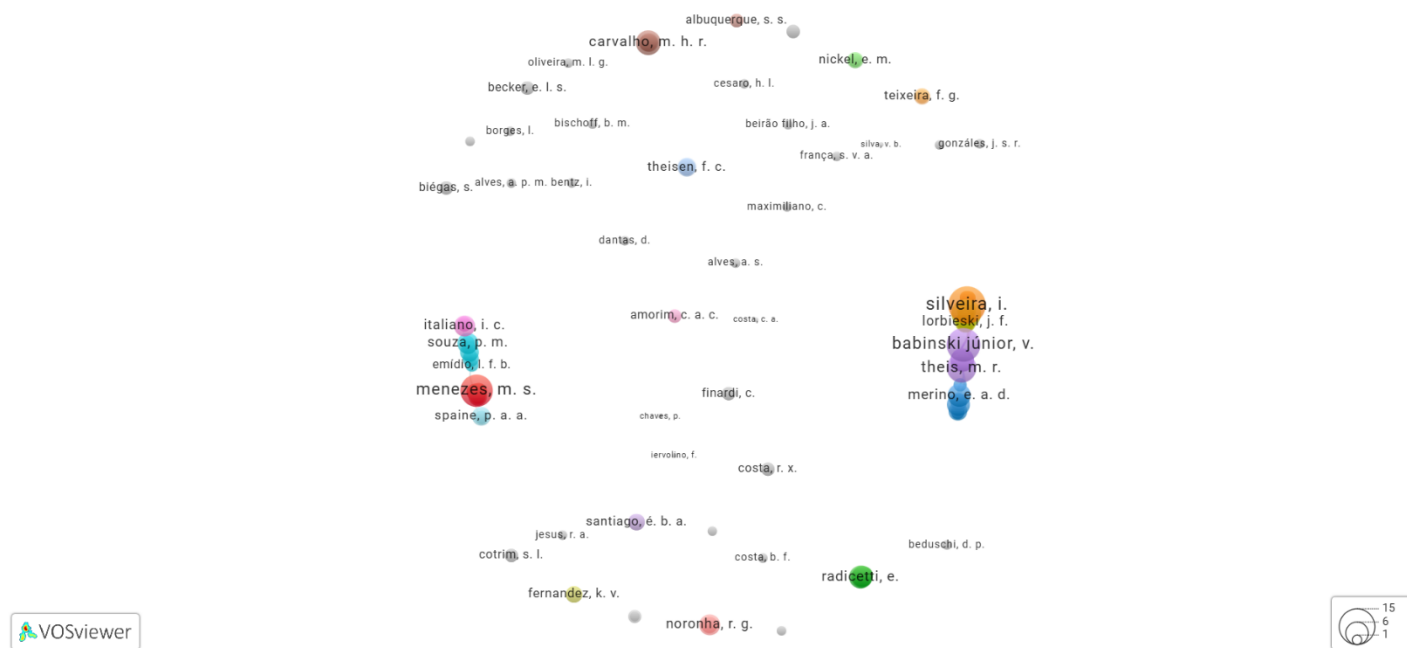
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2: Rede de coautoria entre autores.



Fonte: elaborado pela autora, 2025.

Nos estudos bibliométricos, a análise de palavras-chave permite identificar os conceitos mais recorrentes em um corpus de publicações e, conseqüentemente, mapear os focos temáticos e tendências de pesquisa de um domínio. No conjunto de documentos analisados, destacam-se como termos mais frequentes: modelagem (20 ocorrências), design de moda (19), ergonomia (18), modelagem do vestuário (16), vestuário (11), moda (8), ensino (7) e antropometria (5). A predominância desses termos revela a centralidade da Modelagem do Vestuário como objeto de estudo, fortemente associada ao campo do Design de Moda e articulada a temas como conforto e adequação ergonômica, formação acadêmica e estudos dimensionais do corpo humano.

A rede de coocorrência de palavras-chave (figura 3), demonstra as relações de proximidade temática entre as pesquisas. Os nós mais fortes desta rede são design de moda (TLS = 55), modelagem (TLS = 54), ergonomia (TLS = 50), modelagem do vestuário (TLS = 35) e vestuário (TLS = 28), que se conectam a outros conceitos como moda (TLS = 19), antropometria (TLS = 15), ensino (TLS = 15) e conforto (TLS = 9). Esses termos estruturam o núcleo conceitual



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

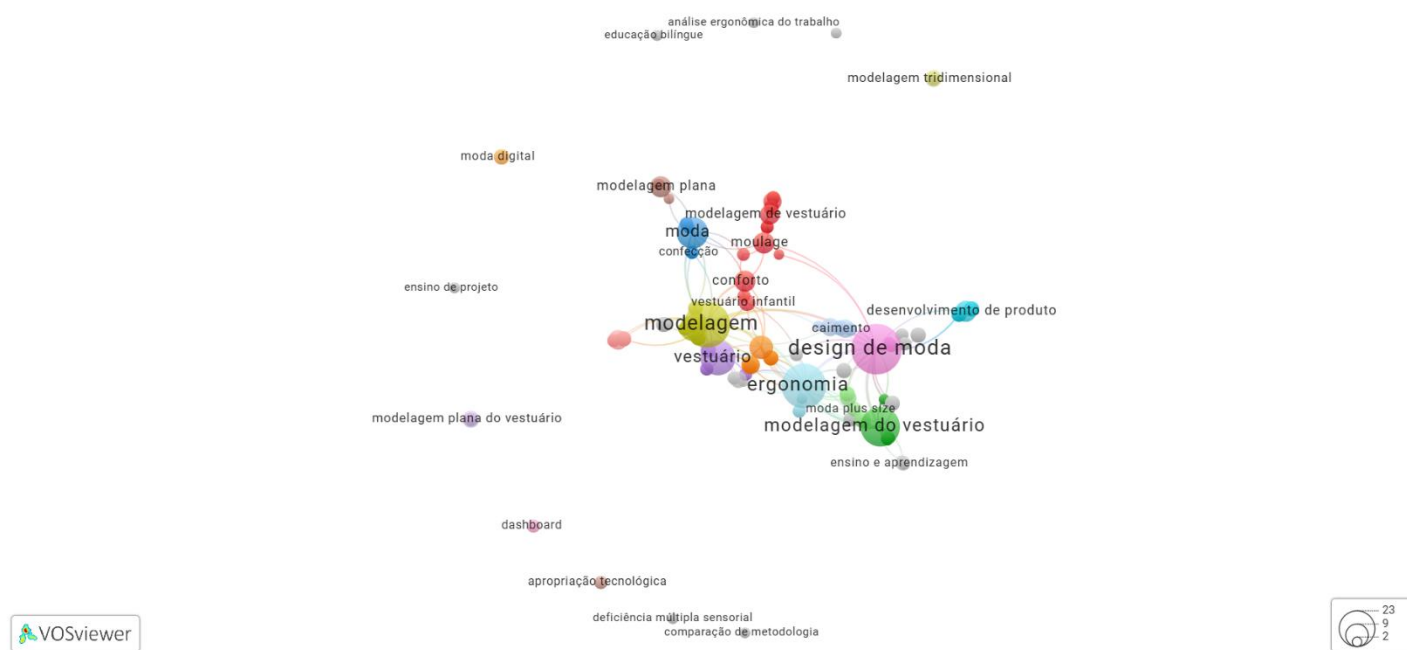
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

do domínio, indicando que as pesquisas sobre Modelagem do Vestuário no Brasil articulam-se fortemente com questões de projeto e desenvolvimento de produto, adequação ergonômica e formação acadêmica. Além disso, palavras-chave específicas como *moulage*, modelagem plana, sistema CAD e *zero waste* apontam para abordagens técnicas e sustentáveis, enquanto usabilidade, caimento e conforto reforçam a dimensão aplicada da área.

Figura 3: Rede de coocorrência de palavras-chave.



Fonte: elaborado pela autora, 2025.

A análise de cocitação (figura 4) examina a frequência com que dois autores ou documentos são citados juntos em diferentes trabalhos, permitindo identificar afinidades intelectuais e a formação de correntes teóricas dentro de um campo (SMALL, 1973). No domínio analisado, a rede de cocitação revela um núcleo composto por autores amplamente referenciados na literatura nacional, indicando as principais bases conceituais e metodológicas da área. Destacam-se Iida, I. (TLS = 524) e Silveira, I. (TLS = 476), cujas obras contribuem para a fundamentação ergonômica e técnica da modelagem, na sequência, aparecem Treptow, D. (TLS = 443) e Carroll, J. (TLS = 420), reconhecidos por fornecerem aporte teórico-metodológico ao design de moda. Autores como Rosa, L. (TLS = 346), Spaine, P.A.A. (TLS = 280),



20º COLÓQUIO DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES

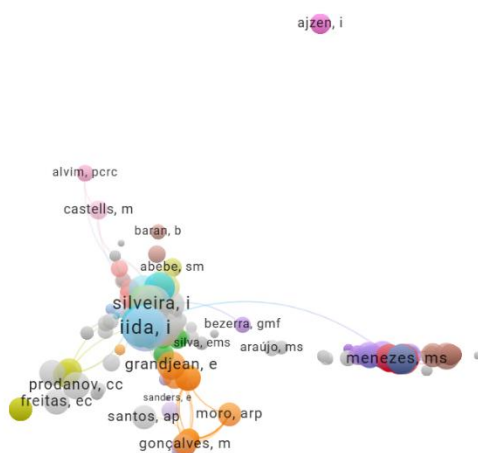
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Souza, P.M. (TLS = 276) e Grave, M.F. (TLS = 233) refletem a consolidação de pesquisas brasileiras no domínio. Essa configuração indica que a produção nacional dialoga intensamente com referências locais e internacionais, articulando fundamentos técnicos, conceituais e pedagógicos, sugerindo o amadurecimento do campo.

Figura 4: Rede de cocitação.



denno, p



Fonte: elaborado pela autora, 2025.

De forma geral, os resultados das análises métricas demonstram a evolução temporal da pesquisa sobre Modelagem do Vestuário no Brasil, evidenciando um crescimento contínuo e consistente a partir de 2013, o que indica o amadurecimento acadêmico e a institucionalização do campo. As redes de coautoria mostram que, embora haja autores e instituições centrais, a colaboração ainda se concentra em núcleos específicos, sugerindo potencial para ampliação das parcerias interinstitucionais e regionais. A análise das palavras-chave revelou um núcleo temático articulado em torno de “design de moda”, “modelagem” e “ergonomia”, com conexões relevantes a temas como ensino, antropometria e usabilidade, o que aponta para um campo que equilibra fundamentos técnicos e preocupações



20^º COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

ergonômicas e pedagógicas. Por sua vez, a rede de cocitação evidencia a base teórica plural que sustenta o domínio, integrando autores nacionais e internacionais como bases de fundamentação.

Considerações Finais

Esta investigação teve como objetivo compreender como a Modelagem do Vestuário vem se consolidando como parte da ciência do Design de Moda no Brasil, a partir da aplicação da AD com ênfase nos estudos métricos da informação. Os resultados apresentados oferecem um panorama inicial da produção científica nacional indexada no Portal de Periódicos da CAPES, permitindo identificar tendências temporais, autores e instituições centrais, redes de colaboração, termos mais recorrentes e referências teóricas que sustentam o campo.

Por se tratar da primeira etapa da pesquisa, os achados ainda não permitem uma compreensão integral de como o domínio está configurado no contexto brasileiro. As análises evidenciam uma base de produção crescente e um núcleo temático consistente, mas também indicam lacunas que poderão ser aprofundadas em etapas subsequentes.

Na próxima fase, será realizada uma nova busca no Portal da CAPES, incorporando termos adicionais, como “alfaiataria” que não apresentou documentos recuperados nesta primeira coleta. Além disso, serão incluídas fontes complementares, como periódicos especializados em Moda e Design, anais de eventos científicos da área e repositórios de teses e dissertações, considerando que a baixa indexação em bases de dados tradicionais pode limitar a visibilidade da produção acadêmica sobre o tema. Com essa ampliação, espera-se mapear de forma mais abrangente a estrutura social, histórica e epistemológica da Modelagem do Vestuário no Brasil, contribuindo para seu reconhecimento e fortalecimento como campo de conhecimento científico.

Assim, a AD reafirma-se como ferramenta estratégica para revelar não apenas **o que** se produz em Modelagem do Vestuário, mas **como e por quem** esse conhecimento é construído, iluminando caminhos para sua consolidação no cenário científico brasileiro.

Referências



**20º COLÓQUIO
DE MODA**

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

BEDUSCHI, D. P. **Diretrizes para o ensino de modelagem do vestuário**. 2013. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) - Escola de Artes, Ciências e Humanidades, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

CASTANHA, R. G. **THE COUPLER**. [S. l.]: Zenodo, 2022. Disponível em: <https://rafaelcastanha.shinyapps.io/thecoupler/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

EMÍDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **MODThink: projetando a modelagem do vestuário**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2021.

HJØRLAND, B.; ALBRECHTSEN, H. Toward a new horizon in information science: domain-analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, v. 46, n. 6, p. 400–425, 1995.

HJØRLAND, B. Análise de domínio. Tradução de Thiago Henrique Bragato Barros. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 30, p. 1-61, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/emquestao/a/Wp8FPHdKrMzJrSqbmN5WBs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 jul. 2025.

HJØRLAND, B.; HARTEL, J. Ontological, epistemological and sociological dimensions of domains. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 30, n. 3/4, p. 239-245, 2003. Disponível em: <https://www.nomos-elibrary.de/10.5771/0943-7444-2003-3-4-239.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2025.

LAVER, J. **A roupa e a moda: uma história concisa**. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

MENEZES, M. dos S. Prefácio. In: EMÍDIO, L. de F. B. **MODThink: projetando a modelagem do vestuário**. São Paulo: Estação da Letras e Cores, 2021.

NEWMAN, M. E. J. The structure of scientific collaboration networks. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America**, Washington, v. 98, n. 2, p. 404-409, 2001. Disponível em: <https://www.pnas.org/doi/epdf/10.1073/pnas.98.2.404>. Acesso em: 28 jun. 2025.

NUNES, V. A. V. **A importância da alfaiataria no ensino de moda contemporânea brasileira**. 2016. Dissertação (Mestrado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

PIRES, D. B. A história dos cursos de design de moda no Brasil. **Revista Nexos: Estudos em Comunicação e Educação**. São Paulo, n. 6, p. 1-13, jan. 2002. Disponível em: https://codecamp.com.br/artigos_cientificos/_historia_escola_design_moda_1_.pdf. Acesso em: 18 ago. 2025.



20º  COLÓQUIO
DE MODA

17ª EDIÇÃO INTERNACIONAL

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

SMALL, H. Co-citation in the scientific literature: a new measure of the relationship between two documents. **Journal of the American Society for Information Science**, Hoboken, v. 24, n. 4, p. 265-269, 1973. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1002/asi.4630240406>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SOUZA, P. de M. **A modelagem tridimensional como implemento do processo de desenvolvimento do produto de moda**. 2006. Dissertação (Mestrado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2006.

SPAINE, P. A. de A. **Diretrizes para o ensino e construção da modelagem**: um processo híbrido. 2016. Tese (Doutorado em Design) – Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2016.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Visualizing bibliometric networks. In: DING, Y.; ROUSSEAU, R.; WOLFRAM, D. (eds.). **Measuring scholarly impact: methods and practice**. Cham: Springer, 2014. p. 285–320. Disponível em: <https://scispace.com/pdf/visualizing-bibliometric-networks-22tv7965er.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2025.